

Recado de PARIS

1230
RUBEM BRAGA

PARIS, novembro — Embarcou para a America, com seu balé, o marquês de Cuevas, que levou também seus doze cães pequineses. No ultimo ano, o deficit do conhecido balé, coberto pelas rendas do marquês, foi de 430 milhões de francos.

Considerado um dos homens que melhor se veste no mundo, ele afirma, entretanto, que há vinte anos não faz nenhum terno novo. Nasceu em Santiago do Chile; seu pai era presidente do Banco Nacional, de uma linhagem de nobres espanhóis, e sua mãe uma fidalga da Dinamarca. Sua esposa é neta de Rockefeller e em sua casa ali no Quai Voltaire ele costuma receber diariamente seus quatro conselheiros e seus cinco medicos. A "troupe" tem 55 bailarinos e 55 musicos, e não tem mais o contrato com o Principado de Monaco, como no tempo que esteve no Rio.

Outro Mecenas, mas diferente: foi preso um sujeito chamado Pierre Bossard, acusado de ter furtado de uma certa firma dois milhões de francos em tubos de tinta e pincéis. Ele os vendia baratissimo aos pintores amadores e profissionais pobres, e geralmente aceitava quadros em pagamento. Declarou à policia: "Adoro quadros".

O compositor sovietico Aram Khatchatourian, que acaba de fazer uma sinfonia sobre a construção de uma central electrica, não é muito gentil para com seus colegas ocidentais. Declara: "A musica ocidental é um suplicio para os nervos. Ela zomba dos sentimentos humanos e tem por fim desviar a atenção dos elementos progressistas dos problemas sociais, graças a um nevoeiro mistico".

François Mauriac (75 anos) confessa, em sua cronica, esperar viver ainda uns quinze anos. "Por que não? A Academia conserva..."

4. 11. 50